

*Boletim de
Informações
Criminais de
Minas Gerais*

15

Janeiro a Março de 2010
Ano 07

ISSN 1983-3741



Governador do Estado de Minas Gerais

Antonio Augusto Junho Anastasia

Secretário de Estado de Defesa Social

Moacyr Lobato de Campos Filho

Secretário Adjunto de Defesa Social

Daniel Diniz Nepomuceno

Assessor de Consolidação de Informações de Inteligência

Bráulio Figueiredo Alves da Silva

Superintendente de Integração do Sistema de Defesa Social

Geórgia Ribeiro Rocha

Comandante Geral da Polícia Militar de Minas Gerais

Cel. PM Renato Vieira de Souza

Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais

Cel. BM Gilvam Almeida Sá

Chefe de Polícia Civil do Estado de Minas Gerais

Delegado Geral Marco Antônio Monteiro de Castro



FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Governo de Minas Gerais

Instituição pública vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. Atua nas áreas de ensino e pesquisa em administração pública, avaliação de políticas públicas e na produção de indicadores estatísticos, econômicos, demográficos e sociais.

Presidente

Afonso Henriques Borges Ferreira

Diretora do Centro de Estudos de Políticas Públicas

Maria Izabel Marques do Valle

NESP - Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro

Coordenadores do NESP

Eduardo Cerqueira Batitucci
Marcus Vinicius Gonçalves da Cruz

Coordenação do Projeto

Marcus Vinicius Gonçalves da Cruz

Equipe Técnica

Betânia Peixoto
Camila Xavier Camargos
Eduardo Cerqueira Batitucci
Elaine de Fátima Mello Santos
Marcus Vinicius Gonçalves da Cruz
Roberta Alves e Silva

Elaboração dos Mapas

Douglas Sathler
Ana Pimenta Ribeiro

Colaboradores

CINDS - Centro Integrado de Informações de Defesa Social

Lizandro Nei Gualberto
Ten-Cel PM Luiz Carlos Martins
Delegado Especial Rogério Evangelista
Ten-Cel BM Matuzail Martins da Cruz

EDITORIAL

A partir deste número a Fundação João Pinheiro, atendendo à demanda da Secretaria de Estado de Defesa Social - SEDS, passa a inserir em suas análises sobre a conjuntura criminal de Minas Gerais, as informações referentes ao sistema de Registro de Eventos em Defesa Social - REDS. O REDS é o instrumento de coleta de informações sobre eventos em Defesa Social, implantado pelo Governo do Estado de Minas Gerais desde 2005, que vem substituindo, gradativamente, os antigos Boletins de Ocorrência da Polícia Militar e da Polícia Civil de Minas Gerais.

Implantado em 2005 no município de Belo Horizonte e, no decorrer de 2007, na Região Metropolitana da capital, e em algumas grandes cidades de Minas Gerais, o REDS objetiva que as ocorrências registradas por policiais militares, civis e do Corpo de Bombeiros sejam armazenadas de forma unificada e possam ser levadas ao conhecimento das autoridades policiais, Ministério Público e Judiciário a partir do momento em que forem inseridas no sistema. O sistema permite a construção de um fluxo de informações entre as instituições do Sistema de Defesa Social de Minas Gerais e, com o seu amadurecimento, entre todas as instituições do Sistema de Justiça Criminal que aderirem à iniciativa.

Construído para propiciar grande avanço no registro de ocorrências policiais e eventos diversos de Defesa Social, o sistema REDS permite o processamento de grande número de informações de natureza qualitativa que objetivam o aumento do conhecimento público sobre o contexto dos eventos de Defesa Social, a dinâmica da criminalidade, e informações sobre autores e vítimas de crimes, no intuito de oferecer melhores condições de prevenção e repressão qualificada de delitos criminais. Além disso, o REDS visa garantir que uma determinada ocorrência seja registrada de forma unificada entre todas as organizações do sistema, impedindo a sua duplicação.

A partir de protocolo metodológico firmado entre as equipes da Secretaria de Estado de Defesa Social e do Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro, ficou definido que as informações do sistema REDS serão consideradas apenas na medida em que completar-se o tempo de 3 anos de sua implantação em um determinado município, no sentido de propiciar o necessário amadurecimento do seu funcionamento.

Com a implantação e funcionamento do sistema REDS, será possível analisar, de forma separada, as informações das ocorrências registradas pela Polícia Militar e pela Polícia Civil de Minas Gerais para todos os indicadores.

Entretanto, no caso do indicador referente ao crime de Homicídio consumado para o Município de Belo Horizonte se manterá a publicação do número produzido por meio das informações oferecidas pela Divisão de Crimes contra a Vida da Polícia Civil de Minas Gerais - DCCV/PCMG.

Nos municípios mineiros onde o REDS ainda não foi implantado, ou onde sua implantação ainda não completou os três anos de prazo decorrido para sua consolidação, continuarão sendo publicadas as informações fornecidas por meio do Armazém de Dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais - SM-20, tal como vem sendo feito nas publicações anteriores.

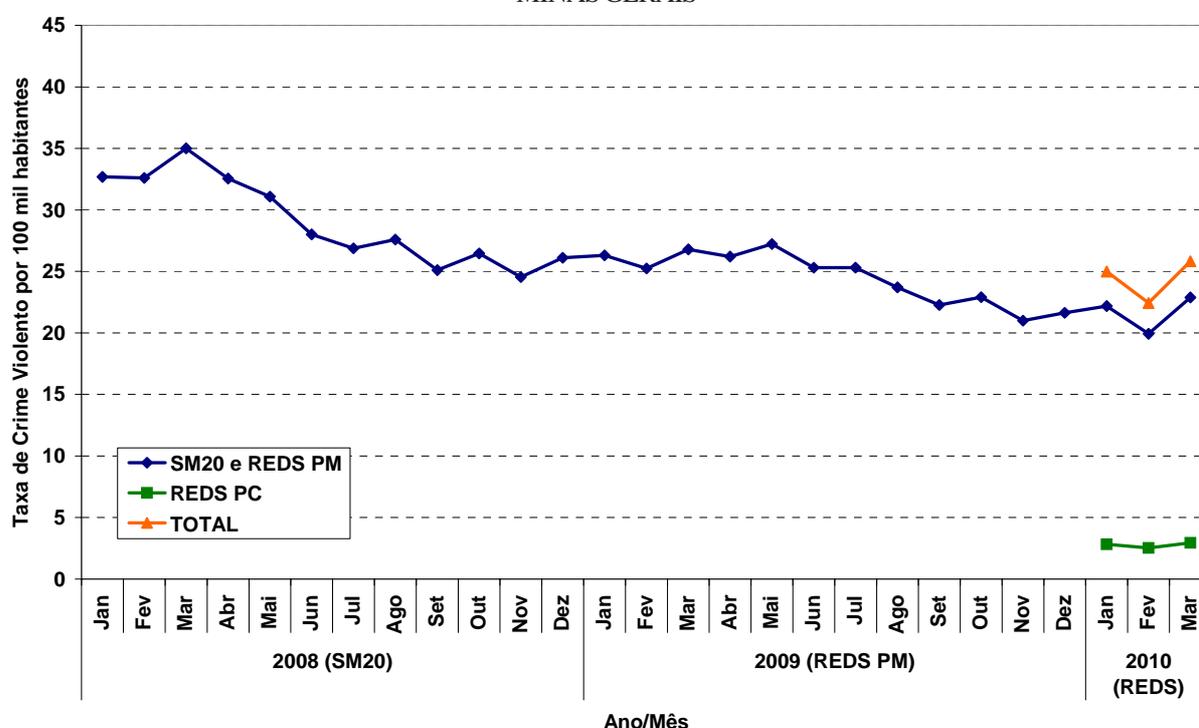
1. CRIMINALIDADE VIOLENTA EM MINAS GERAIS

1.1 Evolução Temporal da Criminalidade Violenta em Minas Gerais

Segundo a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), o número médio de ocorrências registradas de Crime Violento em Minas Gerais, durante o primeiro trimestre de 2010, foi de 2,76 ocorrências por 100 mil habitantes. A evolução temporal da taxa média trimestral do Crime Violento no estado, segundo os dados da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), revela que, entre os primeiros trimestres de 2009 e 2010, houve

redução de 17,0% na incidência desta categoria de crime. Durante os três primeiros meses de 2009, foram registradas, em média, 26,11 ocorrências por 100 mil habitantes, ao passo que, no período equivalente de 2010, essa taxa foi de 21,66 ocorrências por 100 mil habitantes. O [Gráfico 1](#) demonstra esta evolução e a [Tabela 1](#) apresenta o número de ocorrências registradas.

GRÁFICO 1
TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS



Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG).
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

TABELA 1
NÚMERO DE CRIME VIOLENTO REGISTRADO EM
MINAS GERAIS

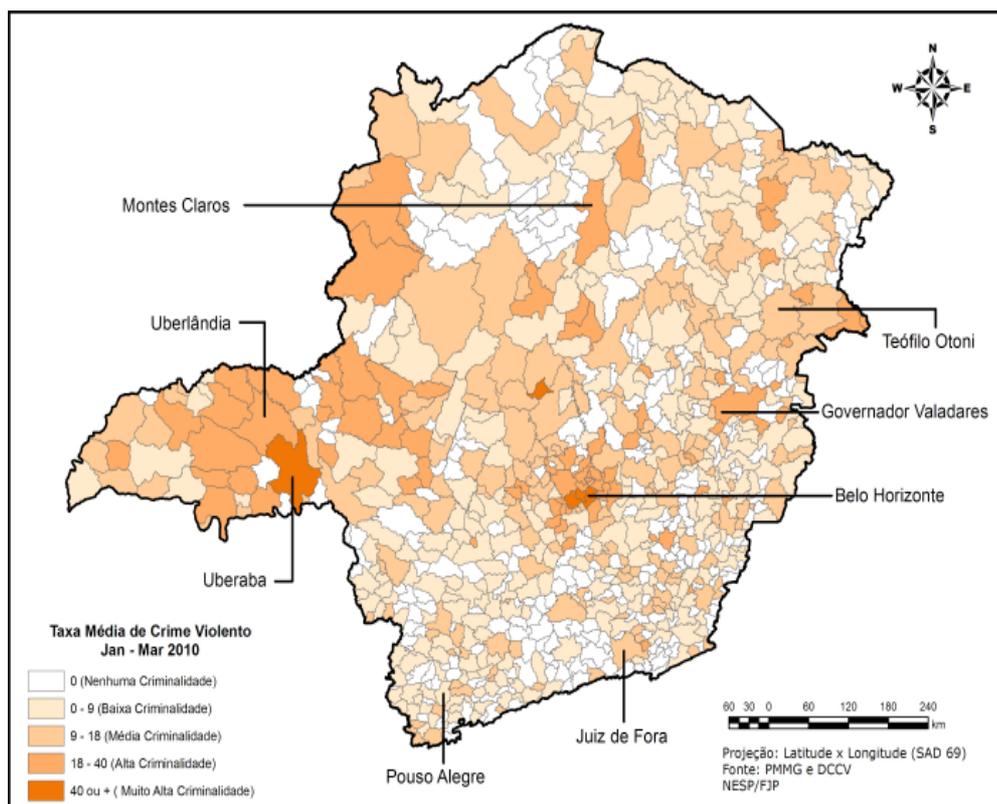
Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2008	6.487	6.475	6.957	6.477	6.187	5.582	5.359	5.507	5.013	5.288	4.909	5.227
2009	5.269	5.061	5.375	5.262	5.468	5.087	5.092	4.773	4.487	4.619	4.238	4.367
2010	4.481	4.029	4.632									

Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PMMG).
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

A análise da distribuição espacial da criminalidade violenta em Minas Gerais, no primeiro trimestre de 2010, aponta para a manutenção do padrão já observado nos últimos anos, no qual verifica-se que os maiores e mais desenvolvidos municípios e o seu entorno são as regiões de alta incidência de Crime Violento no estado. Assim, a

Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), o Triângulo Mineiro, o Noroeste e grandes municípios como Governador Valadares e Montes Claros se destacam como áreas de maiores taxas de Crime Violento, como podemos observar no [Mapa 1](#).

MAPA 1
TAXA MÉDIA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS - JAN/MAR 2010

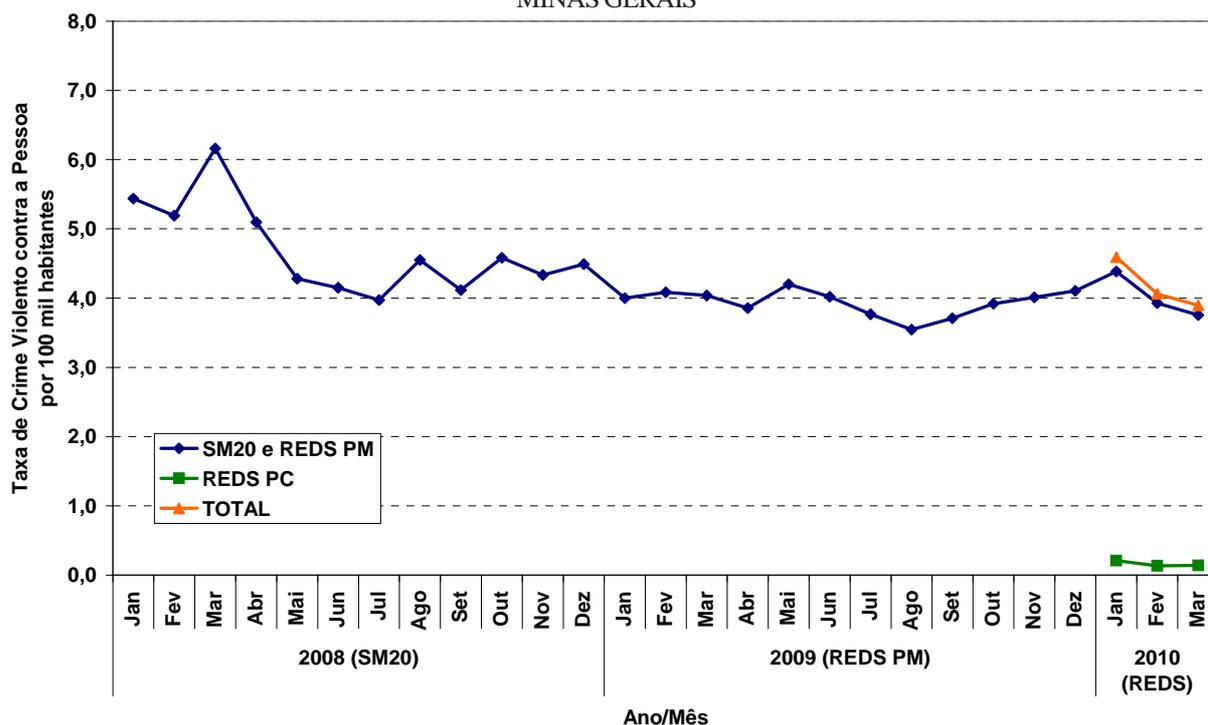


Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PMMG).
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

No que se refere ao Crime Violento contra a Pessoa, a PCMG registrou 0,16 ocorrência por 100 mil habitantes durante o primeiro trimestre de 2010. No comparativo entre os primeiros trimestres de 2009 e 2010, constatou-se, segundo os dados da PMMG, que houve uma pequena redução de 0,5%, o que possibilita dizer que houve relativa estabilidade para esta modalidade de crime. Foi registrada a média mensal de 4,04 ocorrências por 100 mil habitantes, no primeiro trimestre de 2009, e 4,02 ocorrências por 100 mil habitantes, no mesmo período de 2010. A evolução temporal da taxa e o número de ocorrências podem ser vistos no [Gráfico 2](#) e na [Tabela 2](#), respectivamente.

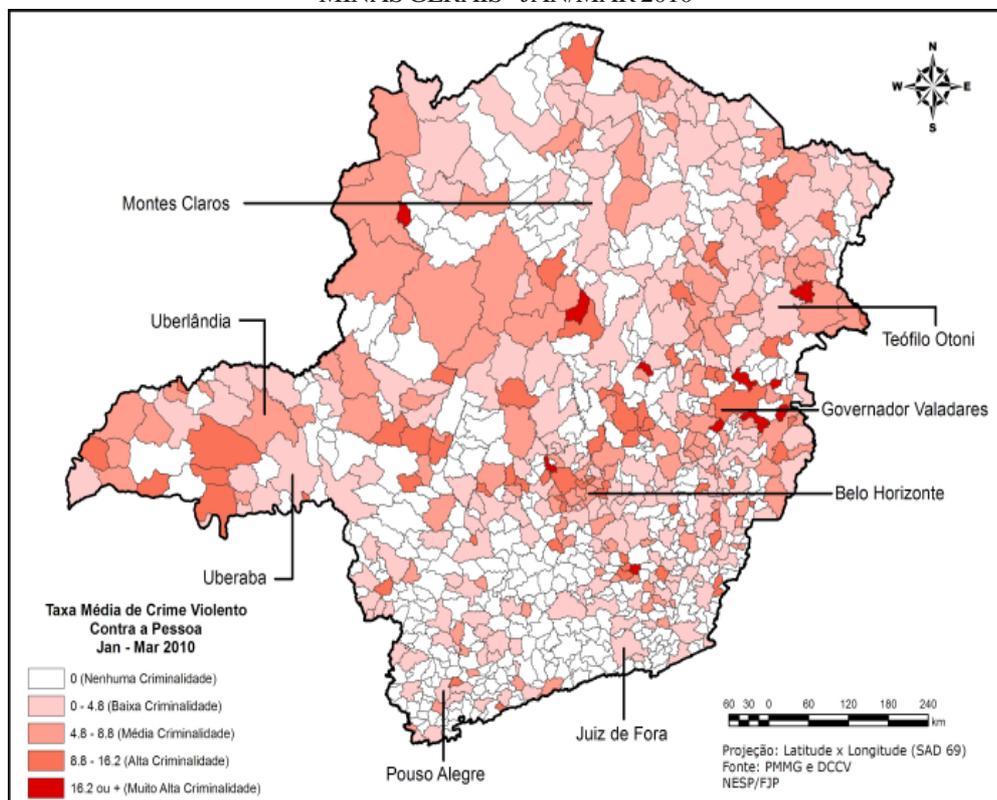
Para a distribuição espacial do Crime Violento contra a Pessoa, também foi observado, nos três primeiros meses de 2010, um comportamento semelhante ao encontrado em anos anteriores, onde revela-se um padrão de alta incidência desta modalidade de crime com taxas mais altas na porção norte de Minas Gerais, além da formação de áreas de alta criminalidade que se estendem do Triângulo Mineiro em direção ao Nordeste do estado. O [Mapa 2](#) apresenta a distribuição espacial em questão e destaca os municípios com maiores taxas de Crime Violento contra a Pessoa.

GRÁFICO 2
TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA A PESSOA POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS



Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG).
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

MAPA 2
TAXA MÉDIA DE CRIME VIOLENTO CONTRA A PESSOA POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS - JAN/MAR 2010



Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PMMG).
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

TABELA 2
NÚMERO DE CRIME VIOLENTO CONTRA A PESSOA REGISTRADO EM
MINAS GERAIS

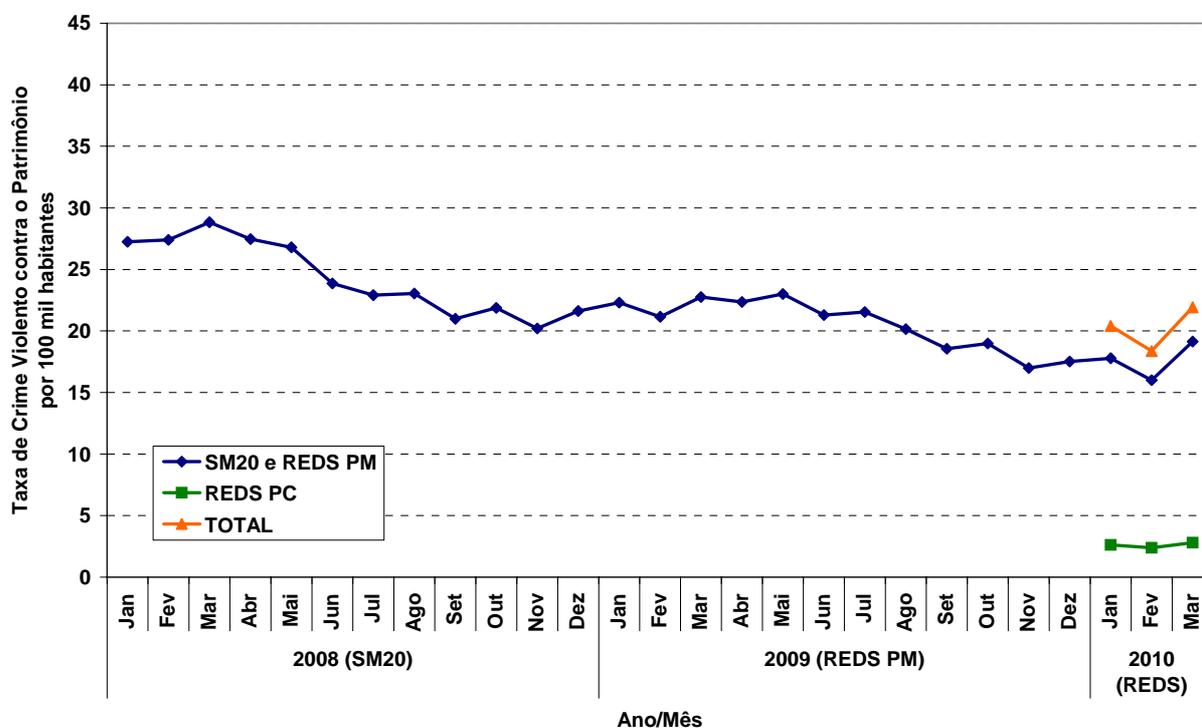
Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2008	1.079	1.031	1.225	1.014	852	827	792	908	822	916	867	899
2009	801	819	810	774	844	808	758	714	747	790	809	829
2010	886	794	760									

Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PMMG).
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

Durante os três primeiros meses de 2010, a PCMG registrou a taxa média de 2,6 ocorrências por 100 mil habitantes para Crime Violento contra o Patrimônio em Minas Gerais. A análise da evolução temporal da taxa média trimestral de Crime Violento contra o Patrimônio, segundo os dados da PMMG, revela que houve uma redução de 20,1% na incidência deste tipo de crime entre

os primeiros trimestres de 2009 e 2010. A PMMG registrou, durante os três primeiros meses de 2009, 22,07 ocorrências por 100 mil habitantes e, durante o mesmo período de 2010, 17,64 ocorrências por 100 mil habitantes. O Gráfico 3 e a Tabela 3 representam a evolução temporal da taxa e o número de ocorrências de Crime Violento contra o Patrimônio, respectivamente.

GRÁFICO 3
TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS



Dados Básicos: SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG).
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

TABELA 3
NÚMERO DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO REGISTRADO EM
MINAS GERAIS

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2008	5.408	5.444	5.732	5.463	5.335	4.755	4.567	4.599	4.191	4.372	4.042	4.328
2009	4.468	4.242	4.565	4.488	4.624	4.279	4.334	4.059	3.740	3.829	3.429	3.538
2010	3.595	3.235	3.872									

Dados Básicos: SM20 (PMMG); REDS (PMMG).

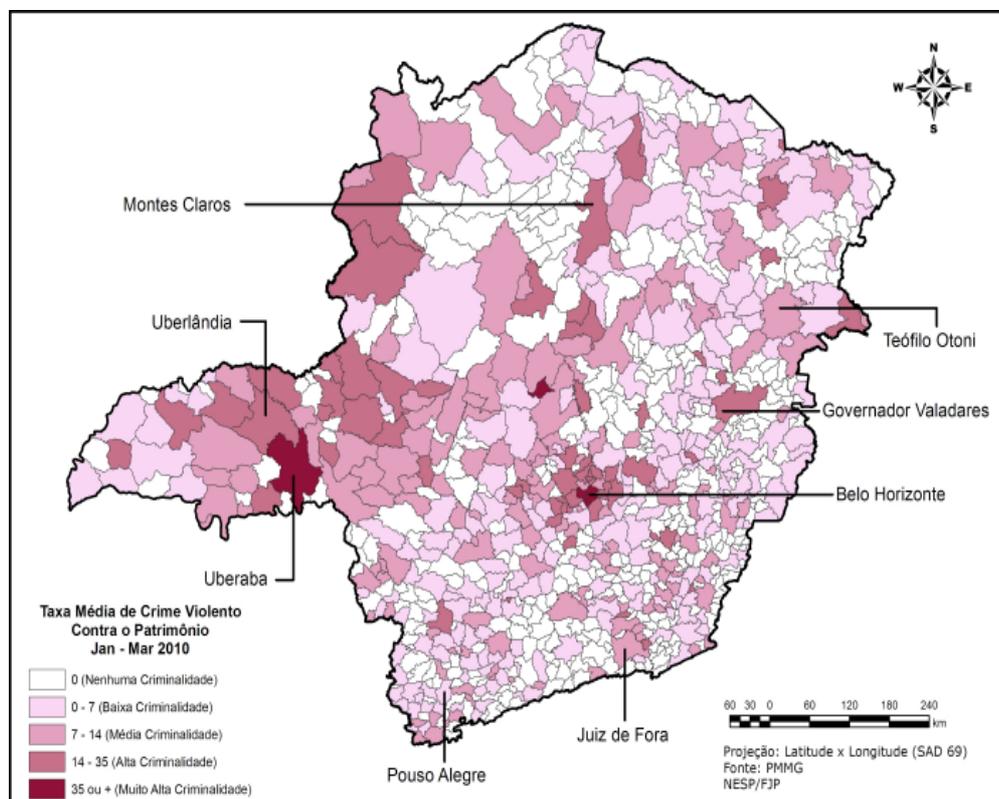
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

A distribuição espacial do Crime Violento contra o Patrimônio, no primeiro trimestre de 2010, teve comportamento semelhante ao encontrado para o Crime Violento, ou seja, concentração de alta incidência de crime nos maiores e mais desenvolvidos municípios de Minas Gerais. Além

de municípios como Governador Valadares e Montes Claros, a RMBH e o Triângulo Mineiro se destacam como regiões de maiores taxas de Crime Violento contra o Patrimônio, tal como podemos observar no Mapa 3.

MAPA 3
TAXA MÉDIA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS - JAN/MAR 2010



Dados Básicos: SM20 (PMMG); REDS (PMMG).

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

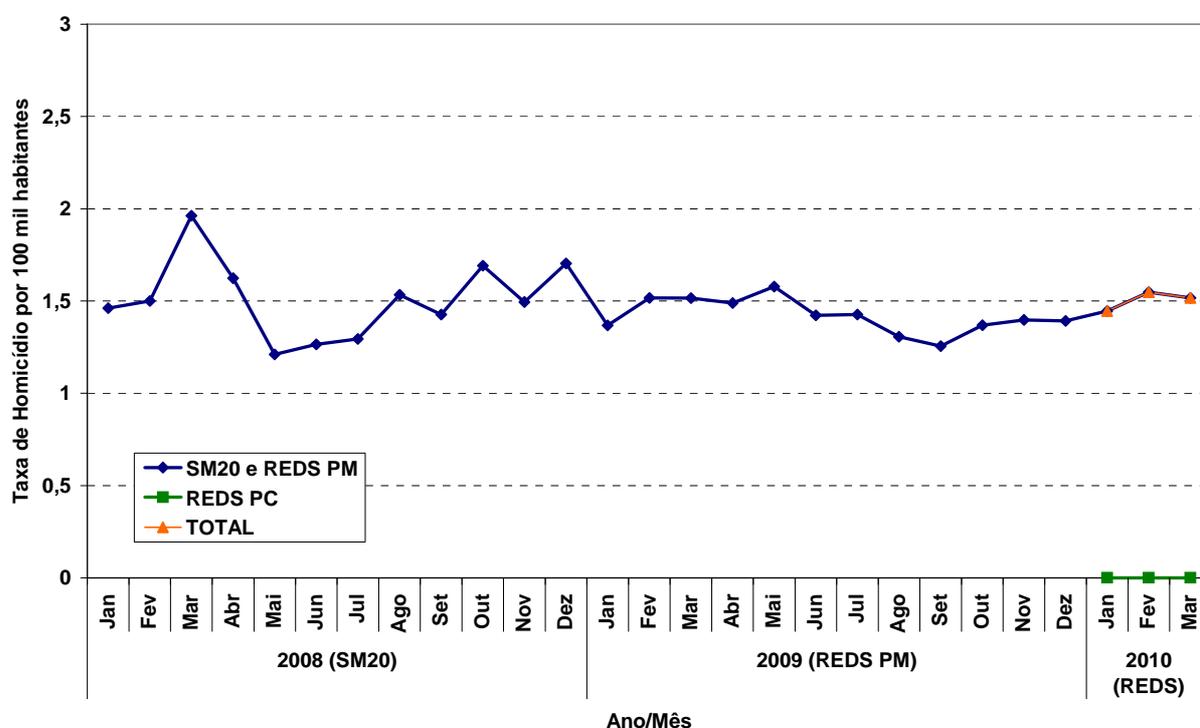
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

1.2 Homicídio Consumado e Homicídio Tentado em Minas Gerais

A evolução temporal da taxa de Homicídio Consumado em Minas Gerais, segundo os dados da PMMG, revela que na comparação entre os três primeiros meses de 2009 e 2010 houve certa estabilidade para esta categoria de crime. No primeiro trimestre de 2009, foi registrada a média mensal de 1,47 ocorrências por 100 mil habitantes e no mesmo período de 2010 a média mensal foi

de 1,50 ocorrências por 100 mil habitantes, resultando num pequeno aumento da taxa média trimestral da ordem de 2,5%. O [Gráfico 4](#) e a [Tabela 4](#) possibilita inferir que o comportamento da taxa de Homicídio Consumado parece estável, na comparação entre os primeiros trimestres de 2009 e 2010.

GRÁFICO 4
TAXA DE HOMICÍDIO CONSUMADO POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS



Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG).
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

TABELA 4
NÚMERO DE HOMICÍDIO CONSUMADO REGISTRADO EM
MINAS GERAIS

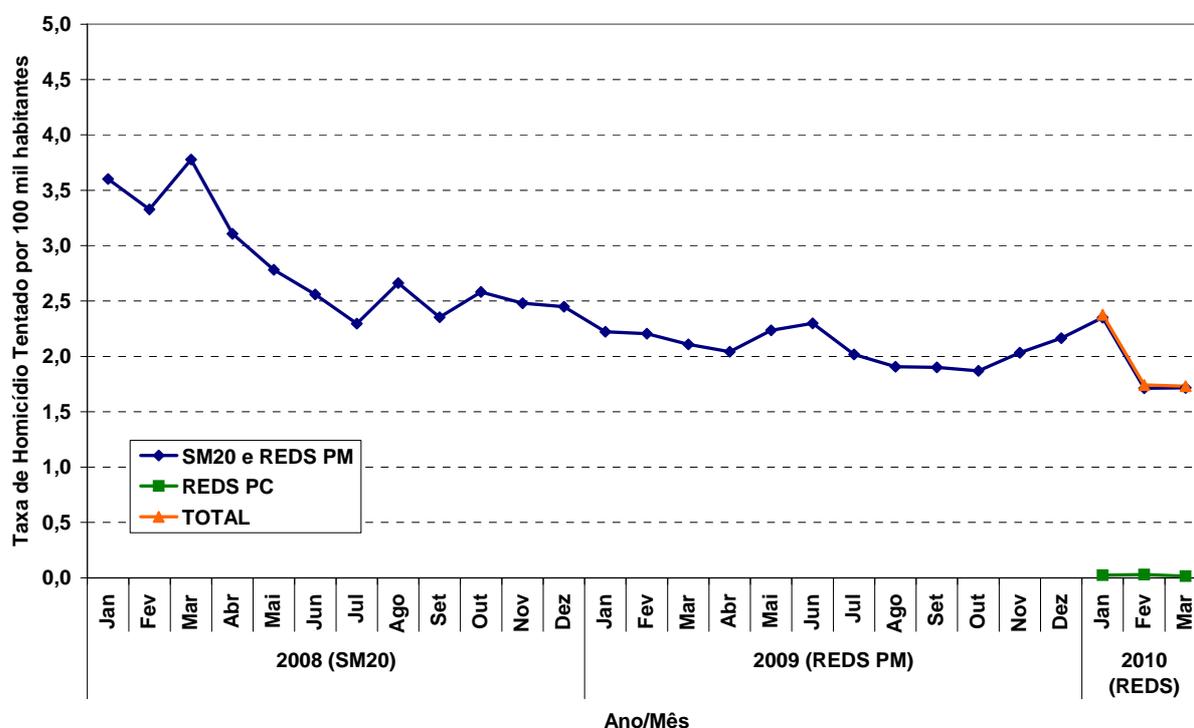
Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2008	290	298	390	323	241	252	258	306	285	338	299	341
2009	274	304	304	299	317	286	287	263	253	276	282	281
2010	292	313	307									

Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PMMG).
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

Com base nos dados da PCMG, foi registrada a taxa média trimestral, do Homicídio Tentado, de 0,02 ocorrência por 100 mil habitantes durante o primeiro trimestre de 2010. A taxa média trimestral de Homicídio Tentado registrada pela PMMG no primeiro trimestre de 2009, em Minas Gerais, foi de 2,18 ocorrências por cada grupo de 100 mil habitantes. No mesmo

período de 2010, a taxa média foi de 1,93 ocorrências por 100 mil habitantes. A comparação do número de ocorrências destes trimestres revela uma redução de 11,6% da incidência desta categoria criminal. O [Gráfico 5](#) representa a evolução temporal da taxa e a [Tabela 5](#) o número de ocorrências registradas no período estudado.

GRÁFICO 5
TAXA DE HOMICÍDIO TENTADO POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS



Dados Básicos: SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG).

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

TABELA 5
NÚMERO DE HOMICÍDIO TENTADO REGISTRADO EM
MINAS GERAIS

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2008	715	661	751	618	554	510	458	531	470	516	496	490
2009	445	442	423	410	449	462	406	384	383	377	410	437
2010	475	346	347									

Dados Básicos: SM20 (PMMG); REDS (PMMG).

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

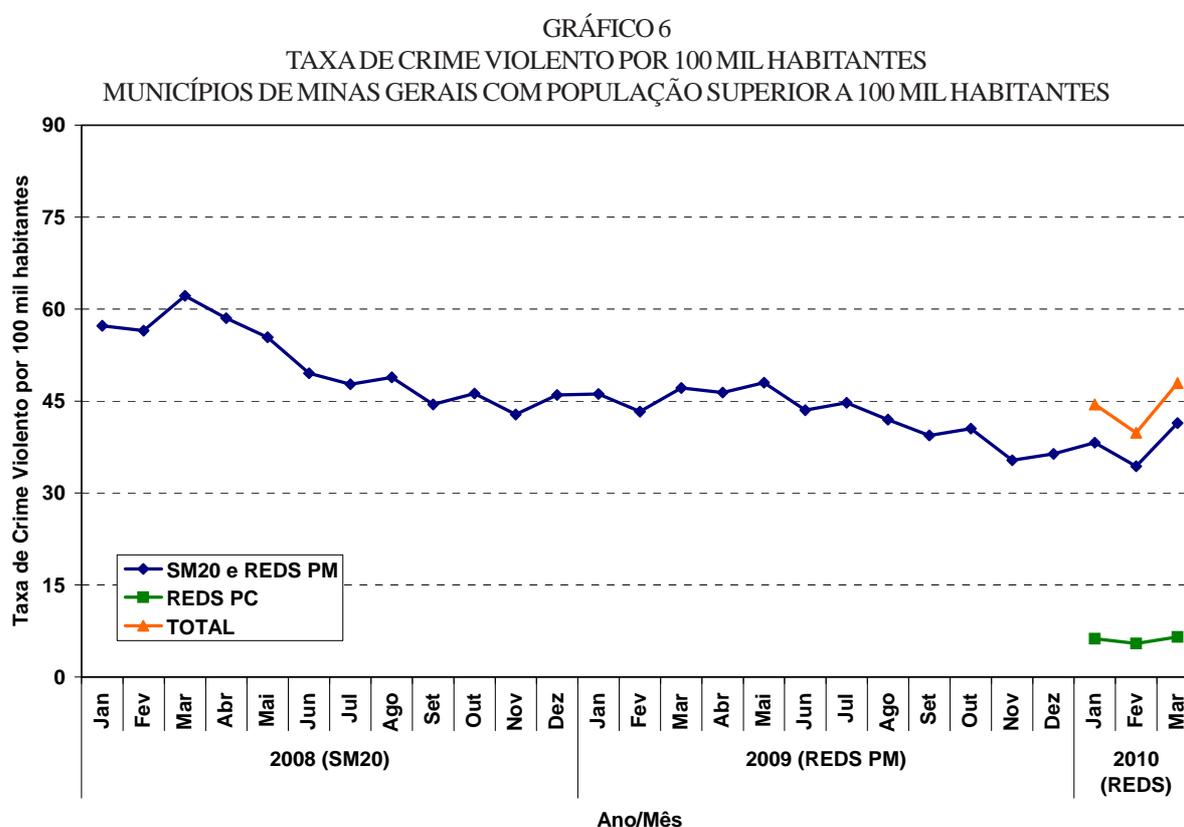
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

2. CRIMINALIDADE VIOLENTA NOS MUNICÍPIOS COM POPULAÇÃO SUPERIOR A 100 MIL HABITANTES

2.1 Evolução Temporal do Crime Violento

Durante os três primeiros meses de 2010, a PCMG registrou, para o Crime Violento, a taxa média trimestral de 6,08 ocorrências por cada grupo de 100 mil habitantes nos municípios com população superior a 100 mil habitantes. A evolução temporal da taxa de criminalidade violenta nestes municípios mineiros, segundo os dados da PMMG, acompanhou a tendência observada para o estado de Minas Gerais como um todo. Entre os primeiros trimestres de 2009 e 2010, observa-se

a redução, da taxa média trimestral de Crime Violento, de aproximadamente 16,5%. Nos três primeiros meses de 2009, foi registrada a média mensal de 45,52 ocorrências por 100 mil habitantes, ao passo que, durante o mesmo período de 2010, foram registradas 38,00 ocorrências por 100 mil habitantes. O Gráfico 6 e a Tabela 6 representam a evolução temporal da taxa e o número de ocorrências registradas no período em estudo.



Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG).
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

TABELA 6
NÚMERO DE CRIME VIOLENTO REGISTRADO NOS
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO SUPERIOR A 100 MIL HABITANTES

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2008	4.812	4.749	5.232	4.929	4.672	4.182	4.033	4.134	3.763	3.918	3.632	3.905
2009	3.924	3.682	4.016	3.955	4.096	3.718	3.823	3.592	3.375	3.474	3.034	3.126
2010	3.288	2.958	3.567									

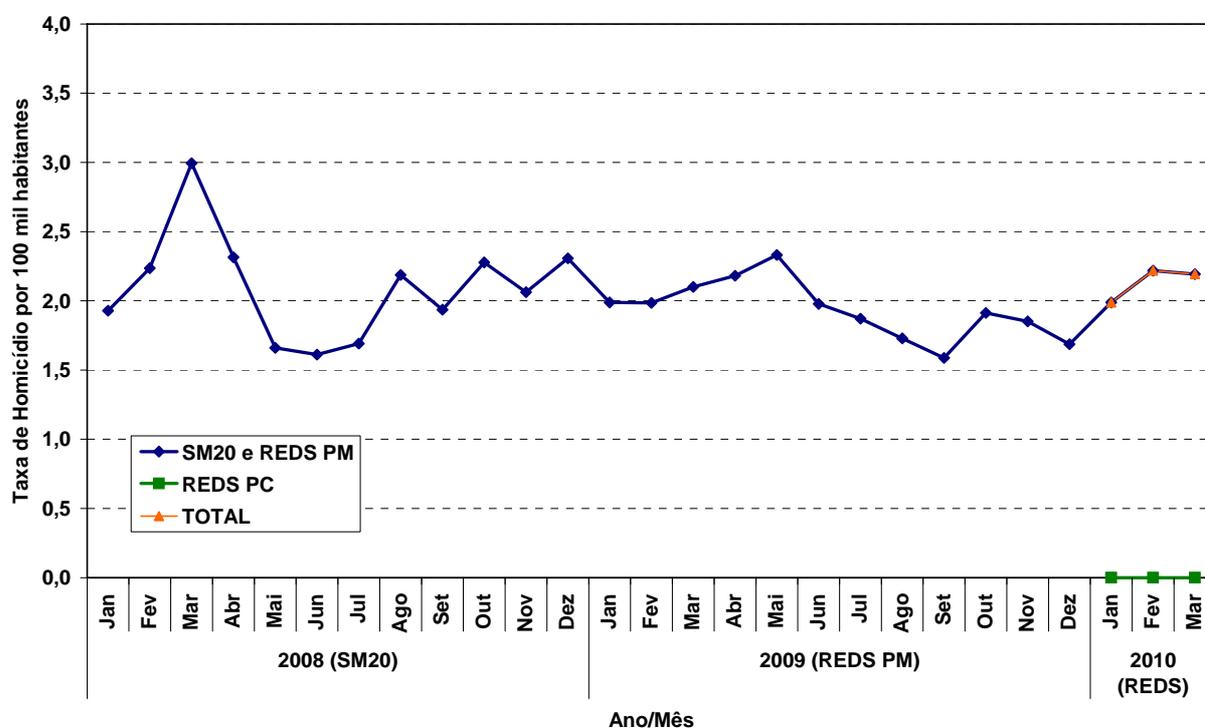
Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PMMG).
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

2.2 Homicídio Consumado

Os municípios com população superior a 100 mil habitantes apresentaram, segundo os dados da PMMG, aumento da taxa média de Homicídio Consumado, comportamento similar a Minas Gerais como um todo. Entre os primeiros trimestres de 2009 e 2010, a taxa de Homicídio Consumado aumentou em aproximadamente 5,4%,

tendo em vista que nos três primeiros meses de 2009 a média mensal registrada foi de 2,02 ocorrências por 100 mil habitantes, e no mesmo período de 2010 a média foi de 2,13 ocorrências por 100 mil habitantes. O [Gráfico 7](#) representa a evolução temporal da taxa e a [Tabela 7](#) o número de ocorrências registradas.

GRÁFICO 7
TAXA DE HOMICÍDIO CONSUMADO POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO SUPERIOR A 100 MIL HABITANTES



Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG).
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

TABELA 7
NÚMERO DE HOMICÍDIO CONSUMADO REGISTRADO NOS
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO SUPERIOR A 100 MIL HABITANTES

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2008	162	188	252	195	140	136	143	185	164	193	175	196
2009	169	169	179	186	199	169	160	148	136	164	159	145
2010	171	191	189									

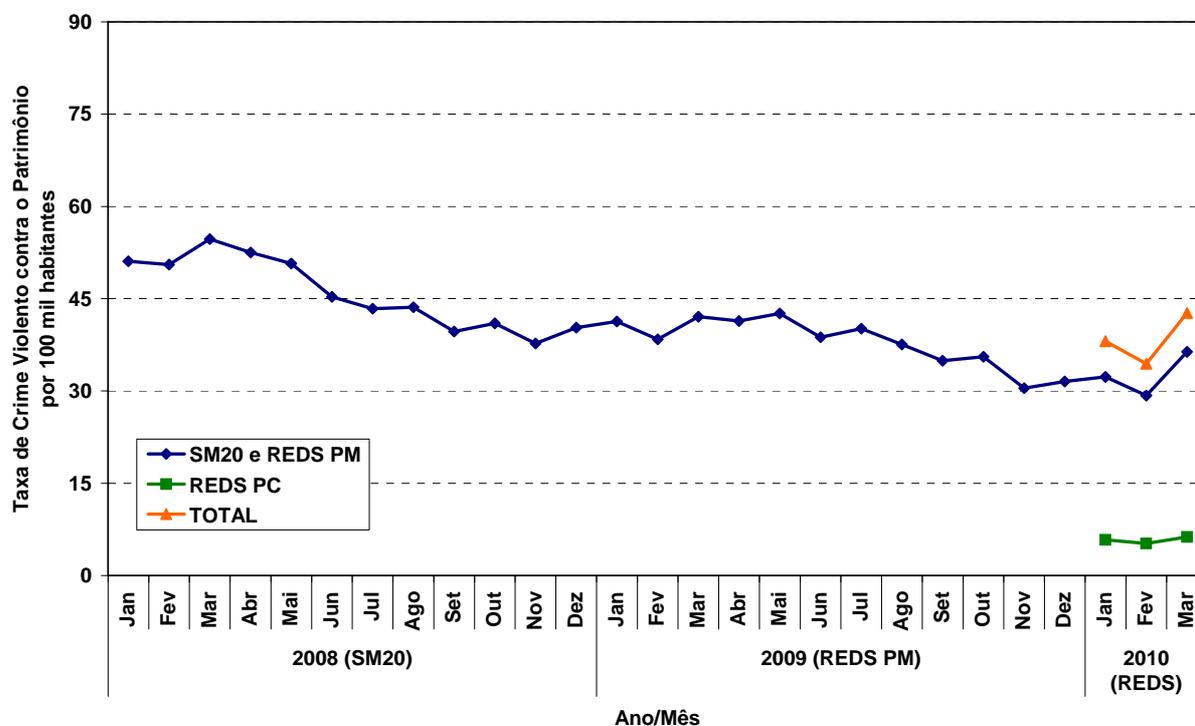
Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PMMG).
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

2.3 Crime Violento contra o Patrimônio

De acordo com os dados da PCMG, durante o primeiro trimestre de 2010, nos municípios com população superior a 100 mil habitantes, foi registrada a média mensal de 5,77 ocorrências por 100 mil habitantes para Crime Violento contra o Patrimônio. A análise da evolução temporal da taxa média trimestral deste tipo de crime, segundo os dados da PMMG, revela que, entre os primeiros trimestres de 2009 e 2010, houve uma

redução de 19,6% no registro de ocorrências, dado que foram registradas a média mensal de 40,59 ocorrências por 100 mil habitantes, nos primeiros três meses de 2009; e 32,63 ocorrências por 100 mil habitantes, durante o mesmo período de 2010. O Gráfico 8 e a Tabela 8 representam a evolução temporal da taxa e o número de ocorrências registradas no período estudado, respectivamente.

GRÁFICO 8
TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO SUPERIOR A 100 MIL HABITANTES



Dados Básicos: SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG).

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

TABELA 8
NÚMERO DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO REGISTRADO NOS
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO SUPERIOR A 100 MIL HABITANTES

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2008	4.290	4.249	4.602	4.425	4.277	3.826	3.664	3.689	3.359	3.476	3.201	3.423
2009	3.512	3.267	3.584	3.527	3.637	3.309	3.431	3.215	2.992	3.048	2.614	2.712
2010	2.777	2.517	3.133									

Dados Básicos: SM20 (PMMG); REDS (PMMG).

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

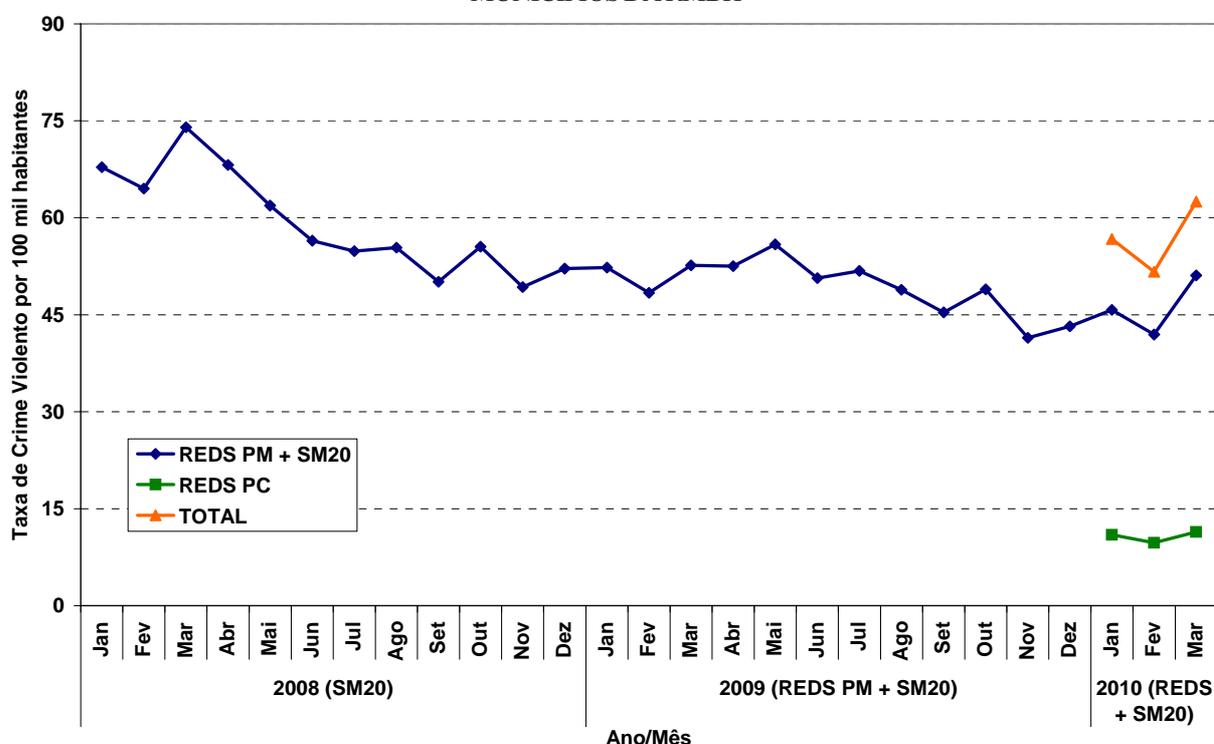
3. CRIMINALIDADE VIOLENTA NA RMBH

3.1 Evolução Temporal do Crime Violento

A PCMG registrou, durante o primeiro trimestre de 2010, a média mensal de 10,69 ocorrências por 100 mil habitantes para o Crime Violento na RMBH. No que se refere à evolução temporal da incidência deste crime, segundo os dados da PMMG, percebe-se que houve redução de 9,5% do registro de ocorrências entre os primeiros trimestres de 2009 e 2010. Nos primeiros três meses de 2009, foi registrada a

média mensal de 51,12 ocorrências por 100 mil habitantes, ao passo que, durante o mesmo período de 2010 foram registradas 46,26 ocorrências por 100 mil habitantes para este tipo de crime. O [Gráfico 9](#) e a [Tabela 9](#) representam, respectivamente, a evolução temporal da taxa de Crime Violento e o número de ocorrências registradas.

GRÁFICO 9
TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DA RMBH



Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG).
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

TABELA 9
NÚMERO DE CRIME VIOLENTO REGISTRADO NOS
MUNICÍPIOS DA RMBH

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2008	3.422	3.259	3.740	3.451	3.136	2.864	2.784	2.815	2.550	2.828	2.513	2.661
2009	2.673	2.476	2.696	2.692	2.867	2.603	2.662	2.515	2.337	2.523	2.139	2.233
2010	2.367	2.171	2.648									

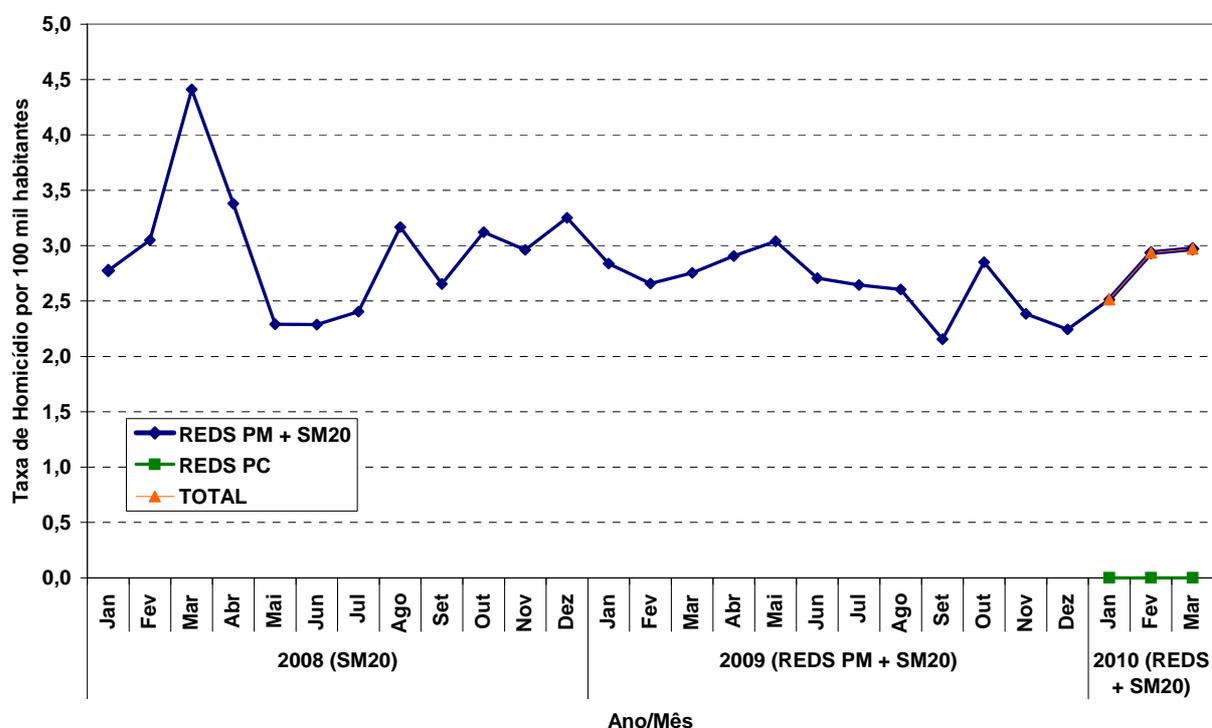
Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PMMG).
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

3.2 Homicídio Consumado na RMBH

Quanto à evolução temporal da taxa média trimestral de Homicídio Consumado na RMBH, segundo os dados da PMMG, percebe-se que houve aumento de 2,1% no registro de ocorrências no comparativo entre os primeiros três meses de 2009 e 2010. No primeiro trimestre de 2009, foi registrada a média de 2,75 ocorrências

por 100 mil habitantes, enquanto no período equivalente em 2010, foi registrada a média mensal de 2,81 ocorrências por 100 mil habitantes. A representação desta evolução temporal e o número de ocorrências registradas podem ser verificados no Gráfico 10 e na Tabela 10, respectivamente.

GRÁFICO 10
TAXA DE HOMICÍDIO CONSUMADO POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DA RMBH



Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG).
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

TABELA 10
NÚMERO DE HOMICÍDIO CONSUMADO REGISTRADO NOS
MUNICÍPIOS DA RMBH

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2008	140	154	223	171	116	116	122	161	135	159	151	166
2009	145	136	141	149	156	139	136	134	111	147	123	116
2010	130	152	154									

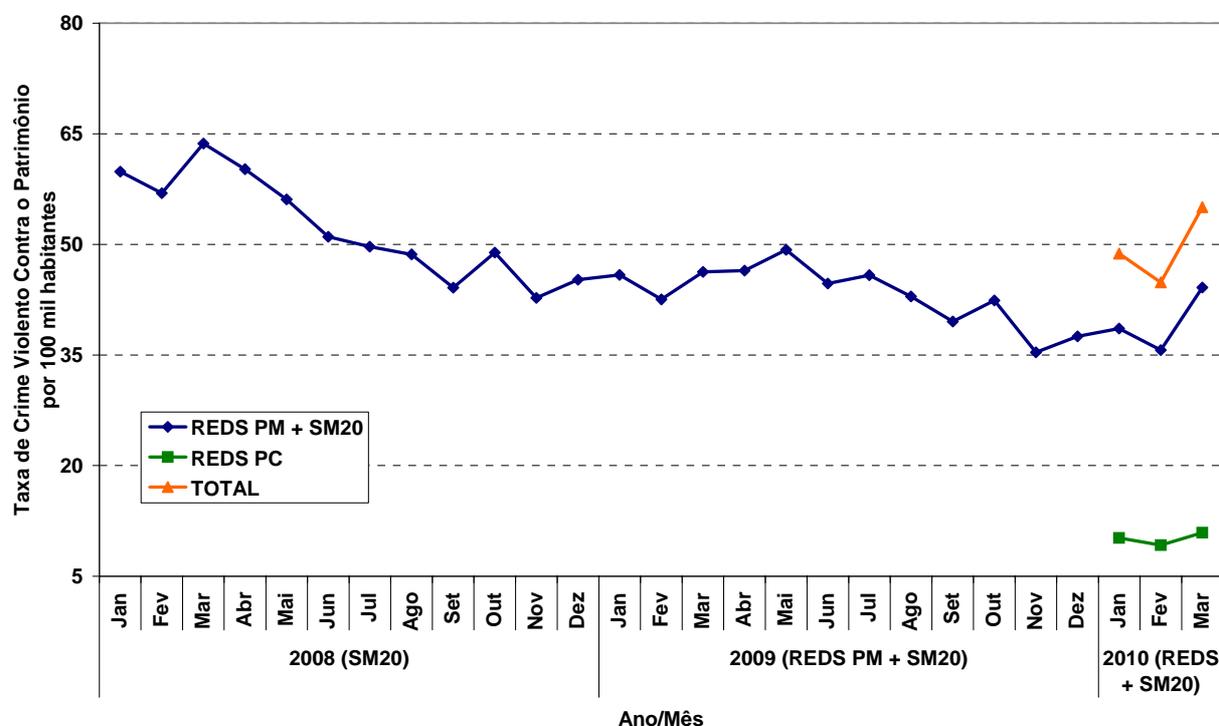
Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PMMG).
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

3.3 Crime Violento contra o Patrimônio na RMBH

Na RMBH, durante o primeiro trimestre de 2010, a PCMG registrou a taxa média trimestral de 10,09 ocorrências por cada grupo de 100 mil habitantes para a categoria de Crime Violento contra o Patrimônio. Baseado nos dados da PMMG, o comparativo entre o número de ocorrências registradas nos três primeiros meses de 2009 e 2010 revela que houve redução de

12,1% na incidência desta categoria de crime. Foram registradas, nestes períodos, as médias mensais de 44,88 e 39,46 ocorrências por 100 mil habitantes, respectivamente. O [Gráfico 11](#) transporece a evolução temporal da taxa e a [Tabela 11](#) demonstra o número de ocorrências registradas para esta categoria de crime.

GRÁFICO 11
TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DA RMBH



Dados Básicos: SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG).

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

TABELA 11
NÚMERO DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO REGISTRADO NOS
MUNICÍPIOS DA RMBH

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2008	3.020	2.875	3.219	3.047	2.842	2.589	2.523	2.472	2.245	2.490	2.180	2.308
2009	2.343	2.176	2.369	2.380	2.527	2.295	2.356	2.210	2.037	2.187	1.825	1.939
2010	1.996	1.846	2.288									

Dados Básicos: SM20 (PMMG); REDS (PMMG).

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4. CRIMINALIDADE VIOLENTA NOS MUNICÍPIOS COM POPULAÇÃO SUPERIOR A 250 MIL HABITANTES

4.1 Belo Horizonte

A PCMG registrou em Belo Horizonte, a taxa média mensal de 15,03 ocorrências por 100 mil habitantes para Crime Violento durante os três primeiros meses de 2010. A evolução temporal da taxa média trimestral, conforme dados da PMMG, demonstra a redução de 10% no comparativo entre os primeiros trimestres de 2009 e 2010. Nos três primeiros meses de 2009, foi registrada a média mensal de 66,52 ocorrências por 100 mil habitantes, ao passo que, em 2010, no mesmo período, este número reduziu para 59,89 ocorrências por 100 mil habitantes. O Gráfico 12 ilustra essa evolução.

De acordo com os dados da PCMG, foi registrada a média mensal de 14,49 ocorrências por 100 mil habitantes para Crime Violento contra o Patrimônio durante o primeiro trimestre de 2010. Quanto à evolução da taxa média trimestral do Crime Violento contra o Patrimônio, percebe-se a redução de 11,9% no comparativo entre os primeiros trimestres de 2009 e 2010, segundo dados da PMMG. Foi registrada a média mensal de 60,80 e 53,57 ocorrências por 100 mil habitantes nos primeiros trimestres de 2009 e 2010, respectivamente - conforme o Gráfico 13.

A DCCV registrou, no primeiro trimestre de 2009, a média mensal de 2,40 ocorrências por 100 mil habitantes, ao passo que no mesmo período de 2010, o número foi de 2,91 ocorrências por 100 mil habitantes, resultando no aumento de 21,2% na incidência de Homicídio Consumado em BH. O Gráfico 14 apresenta a evolução da taxa e a Tabela 12 o número de ocorrências registradas.

GRÁFICO 12 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - BELO HORIZONTE

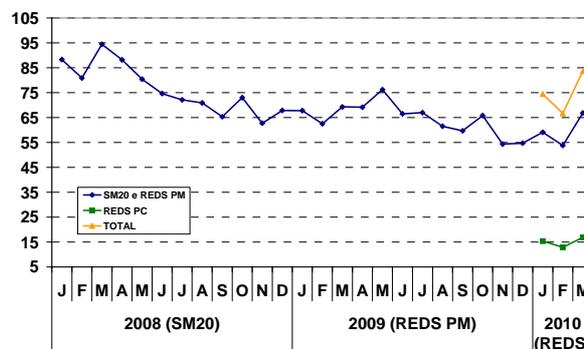


GRÁFICO 13 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES - BELO HORIZONTE

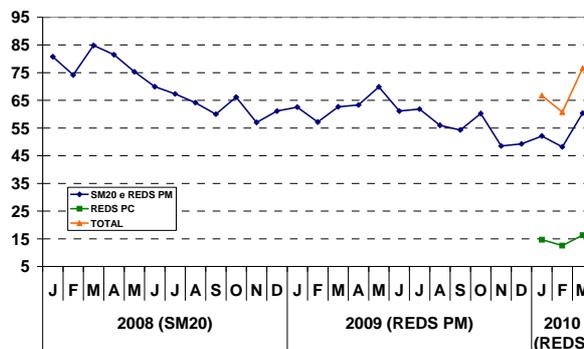


GRÁFICO 14 - TAXA DE HOMICÍDIO CONSUMADO POR 100 MIL HABITANTES - BELO HORIZONTE

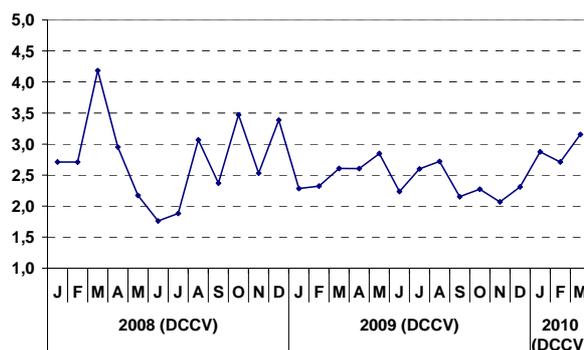


TABELA 12 - NÚMERO DE HOMICÍDIO CONSUMADO REGISTRADO EM BELO HORIZONTE

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2008	66	66	102	72	53	43	46	75	58	85	62	83
2009	56	57	64	64	70	55	64	67	53	56	51	57
2010	71	67	78									

Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG).

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.2 Betim

Conforme os dados da PCMG, durante os três primeiros meses de 2010, foi registrada a taxa média mensal, para Crime Violento, de 9,32 ocorrências por 100 mil habitantes no município de Betim. A evolução da taxa, de acordo com os dados da PMMG, no comparativo entre os primeiros trimestres de 2009 e 2010 revela um aumento de 10,9%. Nos três primeiros meses de 2009, foi registrada a média mensal de 37,58 ocorrências por 100 mil habitantes e, no período equivalente de 2010, por volta de 41,68 ocorrências por 100 mil habitantes. O [Gráfico 15](#) mostra esta evolução.

Baseado nos dados da PCMG nota-se que foi registrada a taxa média mensal da ordem de 9,32 ocorrências por 100 mil habitantes para Crime Violento contra o Patrimônio. No que se refere à evolução temporal da taxa, segundo os dados da PMMG, percebe-se um significativo aumento de 36,3% entre os primeiros trimestres de 2009 e 2010, dado que foi registrada a média mensal de 30,57 ocorrências por 100 mil habitantes no primeiro trimestre de 2009, contra a média de 41,68 ocorrências por 100 mil habitantes no mesmo período de 2010. O [Gráfico 16](#) explicita esta evolução.

Segundo dados da PMMG, houve redução de 9,6% da taxa média trimestral de Homicídio Consumado entre os primeiros trimestres de 2009 e 2010. Nos três primeiros meses de 2009 e 2010, a média mensal foi de 3,16 e 2,86 ocorrências por 100 mil habitantes, respectivamente. O [Gráfico 17](#) e a [Tabela 13](#) mostram, respectivamente, a evolução da taxa e o número de homicídios registrados em Betim.

GRÁFICO 15 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - BETIM

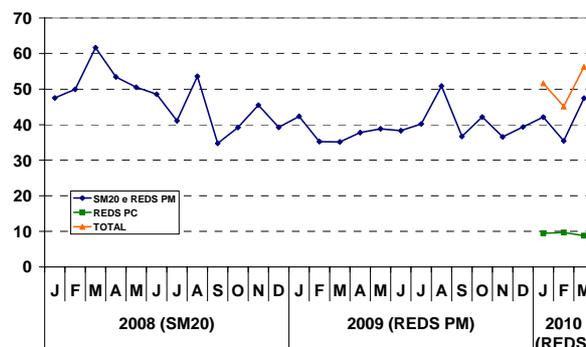


GRÁFICO 16 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES - BETIM

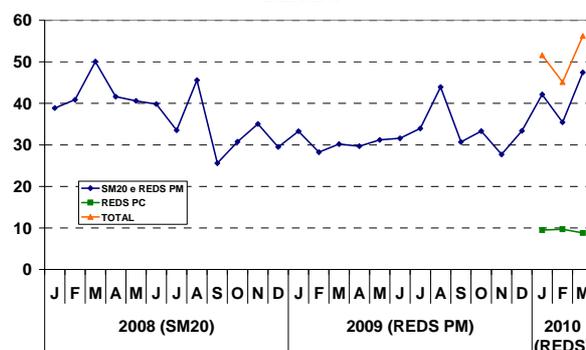


GRÁFICO 17 - TAXA DE HOMICÍDIO CONSUMADO POR 100 MIL HABITANTES - BETIM

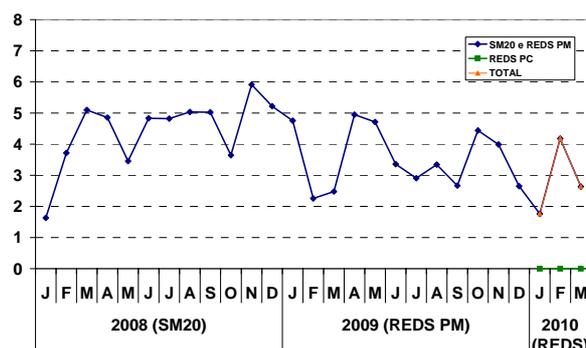


TABELA 13 - NÚMERO DE HOMICÍDIO CONSUMADO REGISTRADO EM BETIM

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2008	7	16	22	21	15	21	21	22	22	16	26	23
2009	21	10	11	22	21	15	13	15	12	20	18	12
2010	8	19	12									

Dados Básicos: SM20 (PMMG); REDS (PMMG).

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.3 Contagem

Foi registrada, pela PCMG, a média trimestral de 11,37 ocorrências por 100 mil habitantes durante o primeiro trimestre de 2010 para o Crime Violento em Contagem. A evolução temporal da taxa média trimestral desta modalidade de crime demonstra que houve redução de 18,9% entre os primeiros trimestres de 2009 e 2010, períodos nos quais foram registradas as médias mensais de 73,69 e 59,74 ocorrências por 100 mil habitantes, respectivamente, conforme dados da PMMG. O [Gráfico 18](#) explicita esta evolução.

No que se refere à categoria de Crime Violento contra o Patrimônio foi registrada, pela PCMG, a média mensal de 10,74 ocorrências por 100 mil habitantes em Contagem, durante o primeiro trimestre de 2010. A comparação dos dados da PMMG para esta categoria, entre os primeiros trimestres de 2009 e 2010, revela redução de 20,9% da taxa média trimestral. Foram registradas as médias mensais de 66,98 ocorrências por 100 mil habitantes no primeiro trimestre de 2009 e 53,01 ocorrências por 100 mil habitantes no período equivalente de 2010. O [Gráfico 19](#) demonstra esta evolução.

Quanto à evolução temporal da incidência de Homicídio Consumado, entre os primeiros trimestres de 2009 e 2010, percebe-se a redução de 4,8% da taxa média trimestral, dado que foram registradas as médias mensais de 2,88 ocorrências por 100 mil habitantes no primeiro trimestre de 2009 e 2,74 ocorrências no mesmo período de 2010. O [Gráfico 20](#) e a [Tabela 14](#) mostram, respectivamente, a evolução temporal da taxa e o número de ocorrências registradas.

GRÁFICO 18 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - CONTAGEM

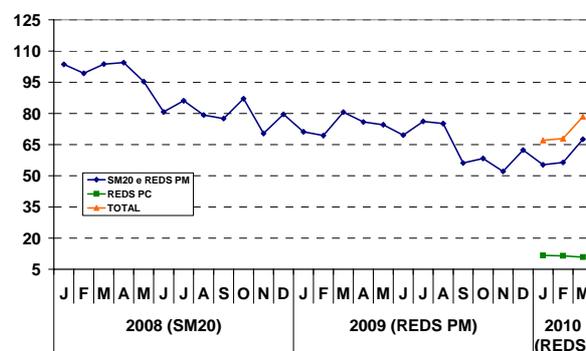


GRÁFICO 19 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES - CONTAGEM

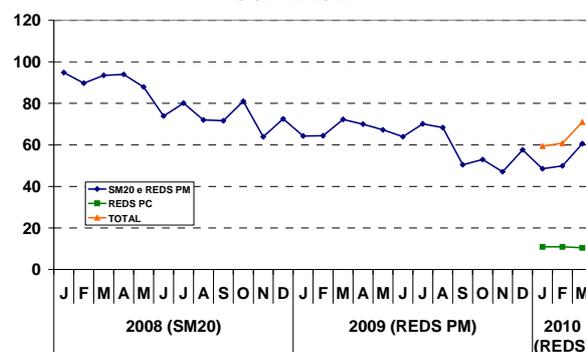


GRÁFICO 20 - TAXA DE HOMICÍDIO CONSUMADO POR 100 MIL HABITANTES - CONTAGEM

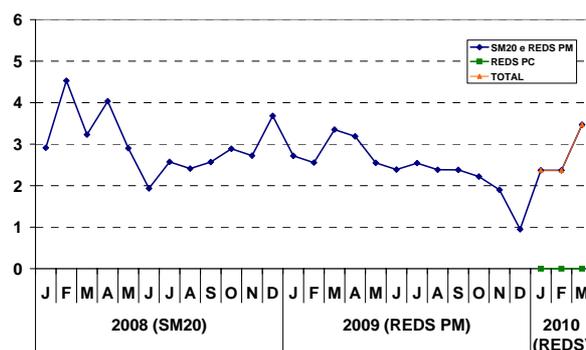


TABELA 14 - NÚMERO DE HOMICÍDIO CONSUMADO REGISTRADO EM CONTAGEM

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2008	18	28	20	25	18	12	16	15	16	18	17	23
2009	17	16	21	20	16	15	16	15	15	14	12	6
2010	15	15	22									

Dados Básicos: SM20 (PMMG); REDS (PMMG).

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.4 Governador Valadares

O município de Governador Valadares apresentou redução de aproximadamente 20,8% da taxa média trimestral de Crime Violento no comparativo entre os primeiros trimestres de 2009 e 2010, períodos para os quais foram registradas as médias mensais de 47,59 e 37,67 ocorrências por 100 mil habitantes, respectivamente e conforme dados da Polícia Militar de Minas Gerais. O [Gráfico 21](#) representa a evolução temporal da taxa.

A taxa média trimestral de Crime Violento contra o Patrimônio também foi reduzida, em aproximadamente 26,3%, no comparativo entre os primeiros trimestres de 2009 e 2010. De acordo com os dados da PMMG, nos três primeiros meses de 2009, foi registrada a média mensal de 38,47 ocorrências por 100 mil habitantes, ao passo que, no mesmo período de 2010 a média mensal registrada foi de 28,35 ocorrências por 100 mil habitantes. O [Gráfico 22](#) representa esta evolução.

No que se refere à taxa média trimestral de Homicídio Consumado, constata-se uma redução significativa de 32,5% no comparativo entre os três primeiros meses de 2009 e 2010. A PMMG registrou, no primeiro trimestre de 2009, a média mensal de 3,54 ocorrências por 100 mil habitantes e, no mesmo período de 2010, 2,39 ocorrências por 100 mil habitantes. O [Gráfico 23](#) explicita esta evolução e a [Tabela 15](#) apresenta o número de ocorrências registradas no período em análise.

GRÁFICO 21 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - GOVERNADOR VALADARES

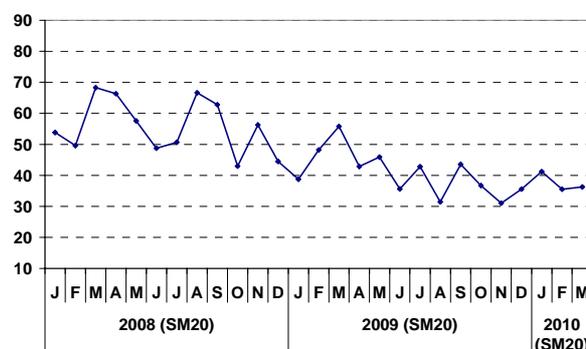


GRÁFICO 22 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES - GOVERNADOR VALADARES

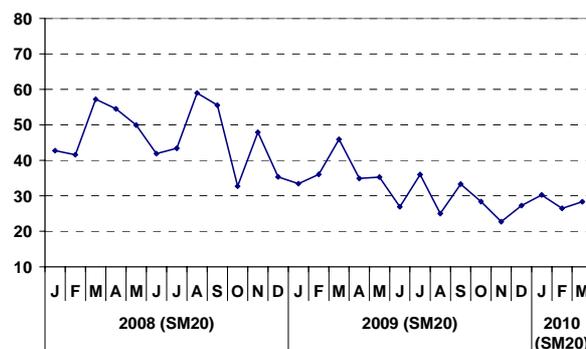


GRÁFICO 23 - TAXA DE HOMICÍDIO CONSUMADO POR 100 MIL HABITANTES - GOVERNADOR VALADARES

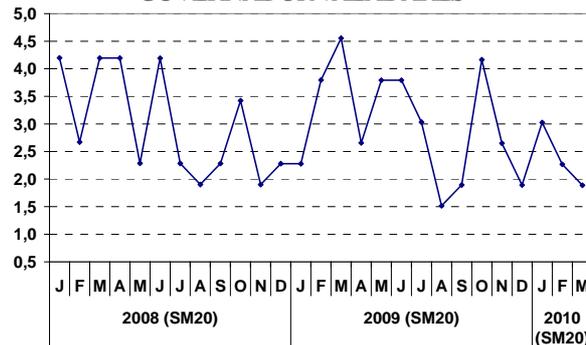


TABELA 15 - NÚMERO DE HOMICÍDIO CONSUMADO REGISTRADO EM GOVERNADOR VALADARES

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2008	11	7	11	11	6	11	6	5	6	9	5	6
2009	6	10	12	7	10	10	8	4	5	11	7	5
2010	8	6	5									

Dados Básicos: SM20 (PMMG).

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.5 Juiz de Fora

A evolução temporal da taxa média trimestral de Crime Violento em Juiz de Fora evidencia a redução de 14,4% no comparativo entre os primeiros trimestres de 2009 e 2010. Segundo dados da Polícia Militar de Minas Gerais, nos três primeiros meses de 2009, a média mensal registrada foi de 19,29 ocorrências por 100 mil habitantes, contra 16,51 ocorrências por 100 mil habitantes registradas no mesmo período de 2010. O [Gráfico 24](#) mostra a evolução aqui descrita.

Quanto ao Crime Violento contra o Patrimônio, Juiz de fora apresentou redução de 20,5% da taxa média trimestral, dado que no primeiro trimestre de 2009 foi registrada a média mensal de 16,44 ocorrências por 100 mil habitantes, enquanto que no período equivalente de 2010, a média mensal foi de 13,07 ocorrências por 100 mil habitantes, de acordo com os dados da PMMG. O [Gráfico 25](#) representa a evolução da taxa.

A taxa média trimestral de Homicídio Consumado, por sua vez, aumentou em aproximadamente 64,8% no comparativo entre os primeiros trimestres de 2009 e 2010, períodos para os quais foram registradas as médias mensais de 0,57 e 0,94 ocorrências por 100 mil habitantes, respectivamente e conforme dados da PMMG. Ressalta-se que a variação percentual da taxa sofre influência do pequeno quantitativo absoluto de ocorrências registradas. O [Gráfico 26](#) apresenta a evolução da taxa e a [Tabela 16](#) o número de ocorrências registradas no período analisado.

GRÁFICO 24 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - JUIZ DE FORA

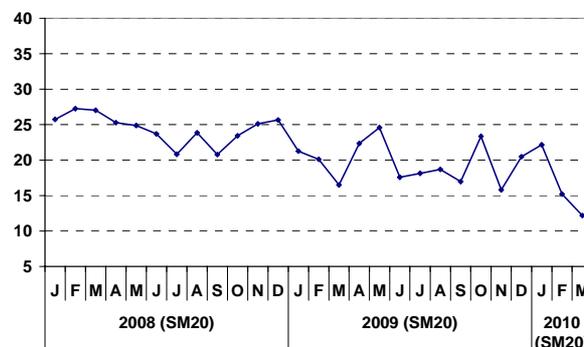


GRÁFICO 25 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES - JUIZ DE FORA

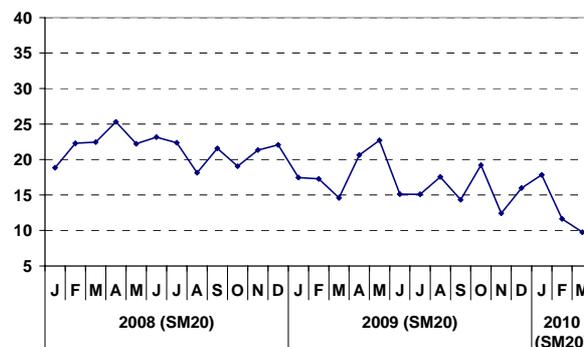


GRÁFICO 26 - TAXA DE HOMICÍDIO CONSUMADO POR 100 MIL HABITANTES - JUIZ DE FORA

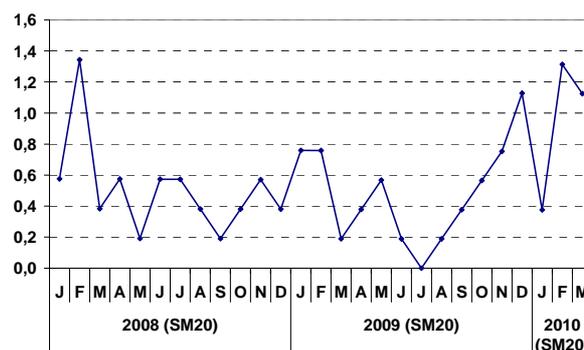


TABELA 16 - NÚMERO DE HOMICÍDIO CONSUMADO REGISTRADO EM JUIZ DE FORA

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2008	3	7	2	3	1	3	3	2	1	2	3	2
2009	4	4	1	2	3	1	0	1	2	3	4	6
2010	2	7	6									

Dados Básicos: SM20 (PMMG).

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.6 Montes Claros

O município de Montes Claros apresentou redução, de aproximadamente 18,2%, da taxa média trimestral no comparativo entre os primeiros trimestres de 2009 e 2010. Nos três primeiros meses de 2009, a média mensal registrada foi de 45,56 ocorrências por 100 mil habitantes, contra 37,28 ocorrências registradas no mesmo período de 2010, segundo os dados da Polícia Militar de Minas Gerais. O [Gráfico 27](#) representa a evolução temporal da taxa.

A evolução temporal da taxa média trimestral de Crime Violento contra o Patrimônio revela a redução de 22,9%, já que no primeiro trimestre de 2009 a média mensal registrada foi de 42,63 ocorrências por 100 mil habitantes, e no primeiro trimestre de 2010 foi de 32,85 ocorrências por 100 mil habitantes, de acordo com os dados da PMMG. O [Gráfico 28](#) representa a evolução aqui descrita.

A taxa média trimestral de Homicídio Consumado, ao contrário, aumentou em 44,3% no comparativo entre os primeiros trimestres de 2009 e 2010, períodos para os quais foram registradas as médias mensais de 1,19 e 1,72 ocorrências por 100 mil habitantes, respectivamente e conforme dados da PMMG. Cabe lembrar que o reduzido número absoluto de ocorrências influencia fortemente a variação aqui descrita. O [Gráfico 29](#) apresenta a evolução temporal da taxa e a [Tabela 17](#) o número de ocorrências registradas no período estudado.

GRÁFICO 27 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - MONTES CLAROS

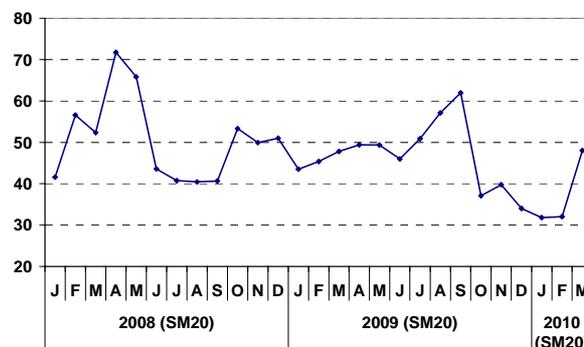


GRÁFICO 28 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES - MONTES CLAROS

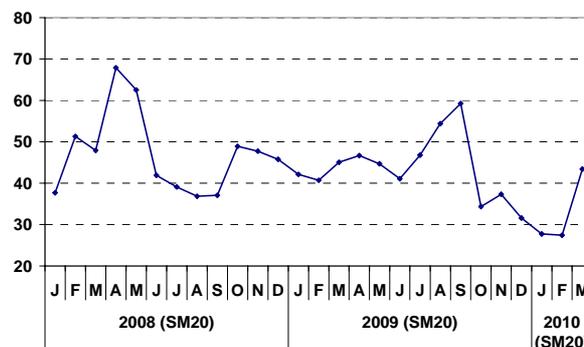


GRÁFICO 29 - TAXA DE HOMICÍDIO CONSUMADO POR 100 MIL HABITANTES - MONTES CLAROS

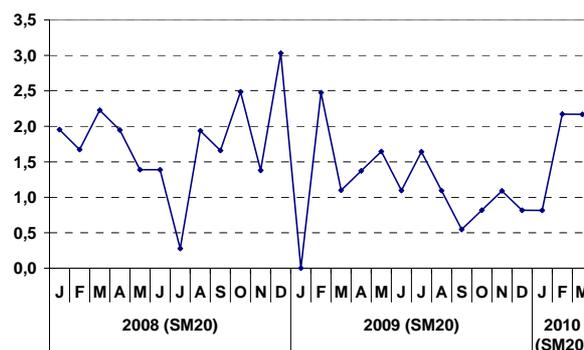


TABELA 17 - NÚMERO DE HOMICÍDIO CONSUMADO REGISTRADO EM MONTES CLAROS

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2008	7	6	8	7	5	5	1	7	6	9	5	11
2009	0	9	4	5	6	4	6	4	2	3	4	3
2010	3	8	8									

Dados Básicos: SM20 (PMMG).

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.7 Ribeirão das Neves

Segundo os dados da PCMG, o município de Ribeirão das Neves apresentou a média de 5,57 ocorrências de Crime Violento para cada grupo de 100 mil habitantes durante o primeiro trimestre de 2010. A evolução temporal da taxa média trimestral, de acordo com os dados da PMMG, evidencia o aumento de aproximadamente 4,1% no comparativo entre os primeiros trimestres de 2009 e 2010, períodos para os quais foram registradas as médias mensais de, respectivamente, 19,81 e 20,63 ocorrências por 100 mil habitantes. O [Gráfico 30](#) mostra a evolução descrita.

A taxa média trimestral de Crime Violento contra o Patrimônio, ao contrário, reduziu em 14,7% entre os primeiros trimestres de 2009 e 2010. A PMMG registrou, nos três primeiros meses de 2009, a média mensal de 13,62 ocorrências por 100 mil habitantes, contra 11,61 ocorrências por 100 mil habitantes registradas no mesmo período de 2010. O [Gráfico 31](#) representa a evolução temporal da taxa. A PCMG registrou a taxa média trimestral de 4,27 ocorrências por 100 mil habitantes durante os primeiros três meses de 2010.

Quanto ao Homicídio Consumado, Ribeirão das Neves apresentou aumento de 0,8% da taxa média no comparativo entre os primeiros trimestres de 2009 e 2010. No primeiro trimestre de 2009 foi registrada a média mensal de 2,86 ocorrências por 100 mil habitantes, ao passo que no período equivalente de 2010 a média mensal foi de 2,88 ocorrências por 100 mil habitantes, conforme dados da PMMG. O [Gráfico 32](#) e a [Tabela 18](#) mostram a evolução da taxa e o número de ocorrências, respectivamente.

GRÁFICO 30 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - RIBEIRÃO DAS NEVES

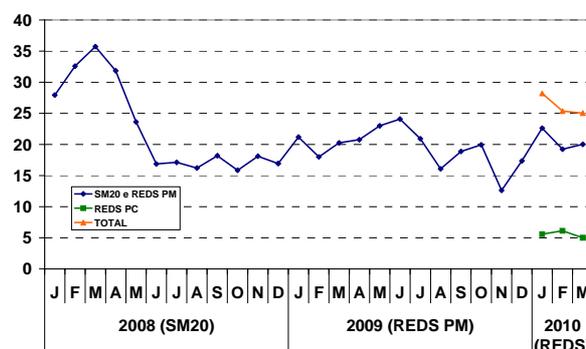


GRÁFICO 31 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES - RIBEIRÃO DAS NEVES

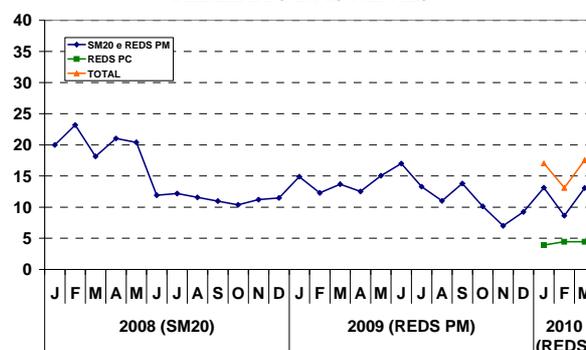


GRÁFICO 32 - TAXA DE HOMICÍDIO CONSUMADO POR 100 MIL HABITANTES - RIBEIRÃO DAS NEVES

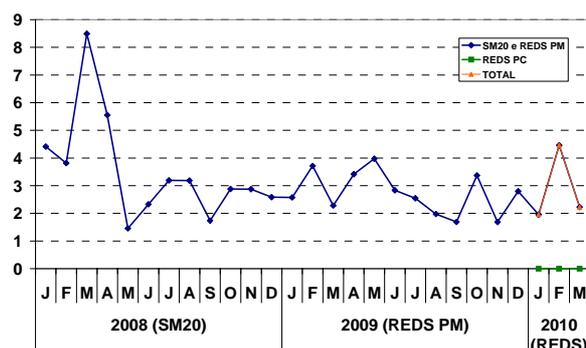


TABELA 18 - NÚMERO DE HOMICÍDIO CONSUMADO REGISTRADO EM RIBEIRÃO DAS NEVES

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2008	15	13	29	19	5	8	11	11	6	10	10	9
2009	9	13	8	12	14	10	9	7	6	12	6	10
2010	7	16	8									

Dados Básicos: SM20 (PMMG); REDS (PMMG).

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.8 Uberaba

O município de Uberaba apresentou redução da taxa média trimestral de Crime Violento no comparativo entre os primeiros trimestres de 2009 e 2010, de aproximadamente 20,1%. A Polícia Militar de Minas Gerais registrou, nos três primeiros meses de 2009, a média mensal de 61,59 ocorrências por 100 mil habitantes, ao passo que no período equivalente de 2010 a média mensal foi de 49,18 ocorrências por 100 mil habitantes. O [Gráfico 33](#) representa a evolução temporal da taxa.

A taxa de Crime Violento contra o Patrimônio também foi reduzida entre os primeiros trimestres de 2009 e 2010, períodos para os quais foram registradas pela PMMG as médias mensais de 58,33 e 46,40 ocorrências por 100 mil habitantes, respectivamente. Deste modo, houve redução de aproximadamente 20,4% da taxa média trimestral. O [Gráfico 34](#) evidencia a evolução temporal da taxa em questão.

A taxa média trimestral de Homicídio Consumado, por sua vez, aumentou em 41,2%, tendo em vista que no primeiro trimestre de 2009 a média mensal foi de 0,79 ocorrências por 100 mil habitantes, contra a média mensal de 1,11 ocorrências por 100 mil habitantes registradas no primeiro trimestre de 2010, conforme dados da PMMG. Ressalta-se que a variação percentual da taxa sofre influência do pequeno quantitativo absoluto de ocorrências registradas no período. O [Gráfico 35](#) apresenta a evolução temporal da taxa e a [Tabela 19](#) o número de ocorrências registradas do período estudado.

GRÁFICO 33 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - UBERABA

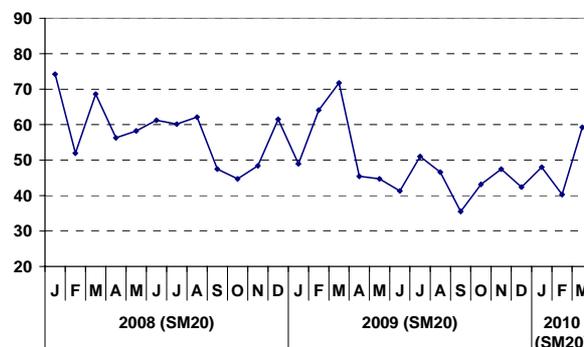


GRÁFICO 34 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES - UBERABA

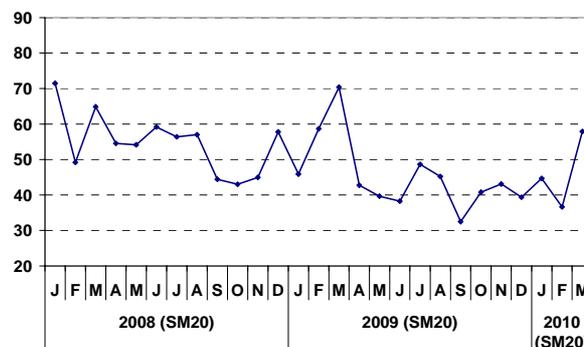


GRÁFICO 35 - TAXA DE HOMICÍDIO CONSUMADO POR 100 MIL HABITANTES - UBERABA

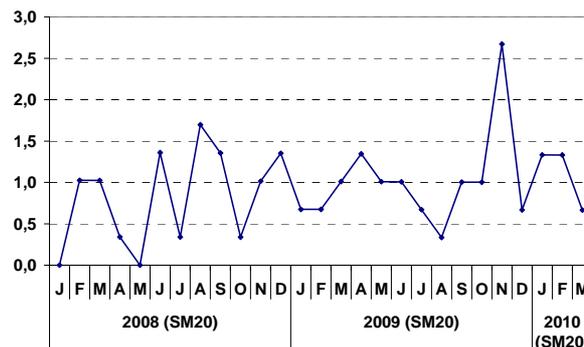


TABELA 19 - NÚMERO DE HOMICÍDIO CONSUMADO REGISTRADO EM UBERABA

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2008	0	3	3	1	0	4	1	5	4	1	3	4
2009	2	2	3	4	3	3	2	1	3	3	8	2
2010	4	4	2									

Dados Básicos: SM20 (PMMG).

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.9 Uberlândia

A evolução temporal da taxa média trimestral de Crime Violento em Uberlândia revela redução de aproximadamente 28,8% na comparação entre os primeiros trimestres de 2009 e 2010. De fato, a Polícia Militar de Minas Gerais registrou, nos três primeiros meses de 2009, a média mensal de 54,73 ocorrências por 100 mil habitantes, reduzindo para 38,98 ocorrências por 100 mil habitantes registradas no mesmo período de 2010. O Gráfico 36 mostra a evolução temporal da taxa.

Quanto ao Crime Violento contra o Patrimônio, a taxa média trimestral reduziu em aproximadamente 32,8% na comparação entre os primeiros trimestres de 2009 e 2010, períodos para os quais foram calculadas as médias mensais de 50,69 e 34,08 ocorrências por 100 mil habitantes, respectivamente e conforme dados da PMMG. O Gráfico 37 apresenta a evolução da taxa.

A taxa média trimestral de Homicídio Consumado, por outro lado, aumentou em aproximadamente 8,2%, dado que no primeiro trimestre de 2009 a média mensal registrada pela PMMG foi de 1,57 ocorrências por 100 mil habitantes, contra 1,70 ocorrências por 100 mil habitantes registradas no primeiro trimestre de 2010. Cabe lembrar que o reduzido número absoluto de ocorrências influencia fortemente a variação aqui descrita. O Gráfico 38 e a Tabela 20 representam a evolução da taxa e o número de ocorrências, respectivamente.

GRÁFICO 36 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - UBERLÂNDIA

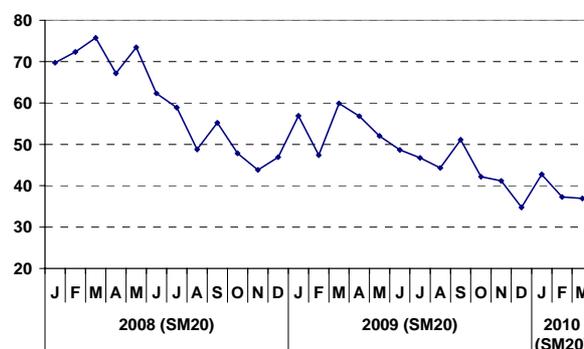


GRÁFICO 37 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES - UBERLÂNDIA

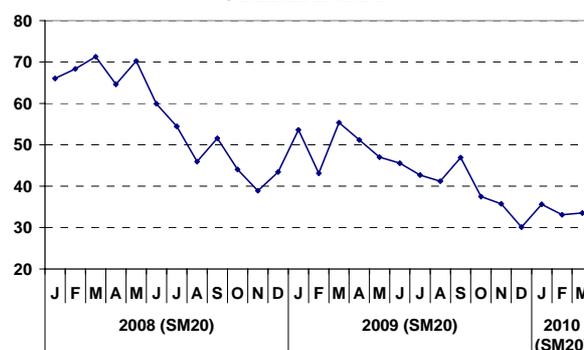


GRÁFICO 38 - TAXA DE HOMICÍDIO CONSUMADO POR 100 MIL HABITANTES - UBERLÂNDIA

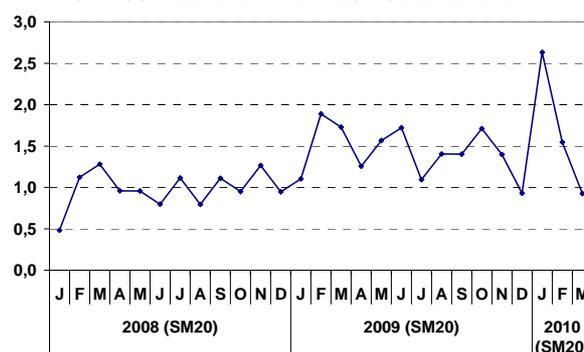


TABELA 20 - NÚMERO DE HOMICÍDIO CONSUMADO REGISTRADO EM UBERLÂNDIA

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2008	3	7	8	6	6	5	7	5	7	6	8	6
2009	7	12	11	8	10	11	7	9	9	11	9	6
2010	17	10	6									

Dados Básicos: SM20 (PMMG).

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

5. RESUMO DOS INDICADORES APRESENTADOS

Área de Abrangência da Análise	Variação percentual da taxa média dos 1 ^{os} Trimestres de cada ano		
	Crime Violento	Homicídio Consumado	Crime Violento contra o Patrimônio
	2010 / 2009	2010 / 2009	2010 / 2009
Minas Gerais	↓17.04%	↑ 2.52%	↓20.07%
Municípios com mais de 250 mil habitantes	↓13.52%	↑ 9.97%	↓16.32%
Municípios com mais de 100 mil habitantes	↓16.52%	↑ 5.37%	↓19.6%
RMBH	↓9.51%	↑ 2.07%	↓12.08%
Belo Horizonte	↓9.96%	↑ 21.2%	↓11.89%
Betim	↑ 10.91%	↓9.57%	↑ 36.32%
Contagem	↓18.93%	↓4.81%	↓20.87%
Governador Valadares	↓20.84%	↓32.45%	↓26.32%
Juiz de Fora	↓14.37%	↑ 64.78%	↓20.47%
Montes Claros	↓18.17%	↑ 44.31%	↓22.94%
Ribeirão das Neves	↑ 4.13%	↑ 0.8%	↓14.73%
Uberaba	↓20.14%	↑ 41.16%	↓20.44%
Uberlândia	↓28.77%	↑ 8.16%	↓32.76%

Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PMMG).
 Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
 Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

6. DEFINIÇÕES METODOLÓGICAS

Os dados que subsidiam as análises disponibilizadas nesta publicação são oriundas do sistemas de informações corporativos que pertencem às organizações do Sistema de Defesa Social do Estado de Minas Gerais. A Fundação João Pinheiro não tem acesso aos dados primários ou às rotinas de produção ou registro destes dados e, portanto, não pode responsabilizar-se pela sua factibilidade.

As informações referentes a ocorrências de HOMICÍDIO CONSUMADO para o Município de Belo Horizonte foram calculadas através do cotejamento das informações coligidas pela Divisão de Crimes Contra a Vida - DCCV da Polícia Civil de Minas Gerais com as informações sistematizadas através do Armazém de Dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais.

CRIME VIOLENTO: Ocorrências classificadas como Homicídio Consumado, Homicídio Tentado, Estupro, Roubo e Roubo a Mão Armada, segundo a caracterização determinada pelo Código Penal Brasileiro.

CRIME VIOLENTO CONTRA A PESSOA: Ocorrências classificadas como Homicídio Consumado, Homicídio Tentado e Estupro, segundo a caracterização determinada pelo Código Penal Brasileiro.

CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO: Ocorrências classificadas como Roubo e Roubo a Mão Armada, segundo a caracterização determinada pelo Código Penal Brasileiro.

DADOS POPULACIONAIS: O cálculo das populações mensais foi definido a partir do cálculo das taxas de crescimento da população dos municípios e do Estado de Minas Gerais a partir dos dados básicos dos Censos Demográficos do IBGE.

TAXAS: Taxas são medidas estatísticas idealizadas para representar mudanças associadas ao comportamento de uma determinada variável durante um determinado período de tempo. A composição da taxa de um determinado crime é um produto do número de ocorrências registradas, multiplicado por uma constante (neste caso, 100.000), dividido pela população da área representada na variável. Assim, para efeito de exemplo, a taxa de crime violento em Minas Gerais no ano de 2003 será:

$$\text{Taxa de Crime Violento em MG no ano de 2003} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Ocorrências} \times 100.000}{\text{População de Minas Gerais no ano de 2003}}$$

MUNICÍPIOS COM POPULAÇÃO MAIOR QUE 100 MIL HABITANTES: Definidos a partir da população estimada para o ano de 2007. Englobam: Araguari, Barbacena, Belo Horizonte, Betim, Conselheiro Lafaiete, Contagem, Coronel Fabriciano, Divinópolis, Governador Valadares, Ibirité, Ipatinga, Itabira, Juiz de Fora, Montes Claros, Passos, Patos de Minas, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Uberaba, Uberlândia, Varginha.

MUNICÍPIOS DA RMBH: Baldim, Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Caeté, Capim Branco, Confins, Contagem, Esmeraldas, Florestal, Ibirité, Igarapé, Itaguara, Itatiaiuçu, Jaboticatubas, Nova União, Juatuba, Lagoa Santa, Mário Campos, Mateus Leme, Matozinhos, Nova Lima, Pedro Leopoldo, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Rio Manso, Sabará, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, São José da Lapa, Sarzedo, Taquaraçu de Minas, Vespasiano.

MAPAS DA CRIMINALIDADE VIOLENTA: Um grande problema associado à construção de mapas para representar diferenças entre determinados espaços geográficos (no nosso caso, municípios) no que se refere ao comportamento de uma determinada variável (criminalidade), é a escala e os intervalos a serem utilizados para determinar as classes a partir das quais poderemos agrupar municípios diferentes que possuem criminalidade parecida ou equivalente.

Neste trabalho os intervalos foram definidos através da metodologia sugerida por JENKS, G. F., & CASPALL, F. C. no seu artigo (1971) "*Error on Choropleth Maps: Definition, measurement and reduction*" publicado no *Annals of the Association of American Geographers*, Nº 61, pp. 217-244, instrumentalizado através do software MapInfo, e serão mantidos, inalterados, daqui para adiante, para efeito comparativo nas análises. Os pontos de corte utilizados para a definição dos intervalos foram:

Crime Violento (Minas Gerais): Municípios com taxas de Crimes Violentos com valores situados entre:

- Até zero = Nenhuma Criminalidade
- De zero a Nove = Baixa Criminalidade
- De Nove a 18 = Média Criminalidade
- De 18 a 40 = Alta Criminalidade
- Acima de 40 = Muito Alta Criminalidade

Crime Violento contra o Patrimônio (Minas Gerais): Municípios com taxas de Crimes Violentos com valores situados entre:

- Até zero = Nenhuma Criminalidade
- De zero a Sete = Baixa Criminalidade
- De Sete a 14 = Média Criminalidade
- De 14 a 35 = Alta Criminalidade
- Acima de 35 = Muito Alta Criminalidade

Crime Violento contra a Pessoa (Minas Gerais): Municípios com taxas de Crimes Violentos com valores situados entre:

- Até zero = Nenhuma Criminalidade
- De zero a 4,8 = Baixa Criminalidade
- De 4,8 a 8,8 = Média Criminalidade
- De 8,8 a 16,2 = Alta Criminalidade
- Acima de 16,2 = Muito Alta Criminalidade

SUMÁRIO

1. CRIMINALIDADE VIOLENTA EM MINAS GERAIS	05
1.1 Evolução Temporal da Criminalidade Violenta em Minas Gerais	05
1.2 Homicídio Consumado e Homicídio Tentado em Minas Gerais	10
2. CRIMINALIDADE VIOLENTA NOS MUNICÍPIOS COM POPULAÇÃO SUPERIORA 100 MIL HABITANTES	12
2.1 Evolução Temporal do Crime Violento	12
2.2 Homicídio Consumado	13
2.3 Crime Violento contra o Patrimônio	14
3. CRIMINALIDADE VIOLENTA NA RMBH	15
3.1 Evolução Temporal do Crime Violento	15
3.2 Homicídio Consumado na RMBH	16
3.3 Crime Violento contra o Patrimônio na RMBH	17
4. CRIMINALIDADE VIOLENTA NOS MUNICÍPIOS COM POPULAÇÃO SUPERIORA 250 MIL HABITANTES	18
4.1 Belo Horizonte	18
4.2 Betim	19
4.3 Contagem	20
4.4 Governador Valadares	21
4.5 Juiz de Fora	22
4.6 Montes Claros	23
4.7 Ribeirão das Neves	24
4.8 Uberaba	25
4.9 Uberlândia	26
5. RESUMO DOS INDICADORES APRESENTADOS	27
6. DEFINIÇÕES METODOLÓGICAS	28

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL

Rua Rio de Janeiro, 471 - Centro
Belo Horizonte - MG
30160-040
Telefone: 2129-9500

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Alameda das Acácias, 70
São Luís - Pampulha
31275-150
Belo Horizonte - MG
Telefone: 3448-9400

Outras estatísticas e informações sobre conjuntura criminal em Minas Gerais
podem ser acessadas pela Internet na página da Fundação João Pinheiro
no endereço: www.fjp.mg.gov.br

